

amostras dos participantes foram testadas com o imunoen-saio Western Blot (WB), para confirmação da infecção pelo HTLV e diagnóstico diferencial em HTLV-1 e 2. Por fim, foi avaliada a presença de coinfeção com os vírus HBV, HCV e HIV com o CLIA e os dados obtidos foram tabulados em planilhas criadas com o pacote Microsoft Excel (2019). **Resultados:** Foram identificados 499 candidatos à doação de sangue com sorologia reativa para o HTLV. Destes, 216 indivíduos retornaram para realização do reteste e foram incluídos no estudo, sendo que a maioria deles era do sexo feminino (52,7%) com faixa etária predominante de 30-39 anos, solteiros (40,54%), com ensino médio completo (62,16%), renda mensal de até R\$ 1.600,00 e autodeclarados pardos (78,38%). O WB confirmou a infecção em 37 indivíduos (17,2%), sendo 25 casos de HTLV-1 (11,6%) e 12 do tipo HTLV-2 (5,6%). Entre os casos confirmados, 4 candidatos à doação de sangue apresentaram coinfeção com o HBV (10,8%), 4 com HCV (10,8%) e 3 com HIV (8,1%). **Discussão:** A infecção pelo HTLV é frequentemente negligenciada, apesar de sua associação com o possível desenvolvimento de doenças graves. Essas coinfeções podem afetar diretamente pessoas com baixa renda e baixa escolaridade, podendo ser considerada um problema de saúde pública nessa população. Além disso, outros autores destacam que as coinfeções com os vírus da hepatite B, C e HIV, podem influenciar na progressão da doença, impactando negativamente no tratamento e prognóstico desses indivíduos, além de potencialmente influenciar no surgimento das doenças associadas a infecção pelo HTLV. **Conclusão:** Os resultados indicam que o HTLV-1 é o tipo mais prevalente entre os candidatos à doação de sangue com sorologia reativa para o HTLV do Estado do Amazonas, sendo que essa infecção afeta principalmente as populações com baixa renda e escolaridade. Além disso, foi observada alta presença de coinfeções com os vírus da hepatite B e C, além do HIV. Por fim, estudos adicionais são necessários para entender melhor a interação entre HTLV e essas infecções concomitantes, bem como suas implicações para a saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1536>

PERFIL DE DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA POSITIVA DO HEMONÚCLEO VITA HEMOTERAPIA - BELO HORIZONTE

TF Nicacio ^a, SL Barbosa ^a, CT Matos ^b,
MT Delamain ^{a,b}, PC Gontijo ^{a,b}

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Estudar a frequência dos resultados positivos na triagem sorológica de HIV, Sífilis, Chagas, Hepatites B e C entre os doadores que realizaram doação no hemonúcleo.

Material e métodos: Através de estudo retrospectivo, e dados obtidos pelo sistema informatizado, foi analisado o resultado sorológico das amostras obtidas de doações de sangue entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023. Os resultados foram

analisados quanto às variáveis: tipo de doador, gênero e idade e a positividade para cada teste. **Resultados:** Nestes três anos, foram contabilizados 72925 doadores aptos. Deste total, identificamos 34406 (48,15%) do sexo feminino e 38661 (51,85%) do sexo masculino, sendo que 82,18% destes doadores apresentaram idade entre 18 e 49 anos. Foi identificado o total de 780 sorologias positivas no período que correspondem a cerca de 1% dos doadores avaliados. Destes testes foram identificados 43 (0,06%) confirmados para HIV, 274 (0,38%) para Sífilis, 25 (0,03%) para Chagas, 423 (0,58%) para Hepatite B e 15 (0,02%) para Hepatite C. Considerando os anos avaliados, em 2021 foram contabilizados 24645 doadores, sendo 304 testes positivos, que perfazem 1,2% de positividade, sendo 20 para HIV, 107 para Sífilis, 5 casos para Chagas, 169 para Hepatite B e 3 casos positivos para Hepatite C. Em 2022, foram contabilizados 23926 doadores. Os testes positivos totais foram de 253, correspondendo a 1% das doações, sendo 07 para HIV, 92 para Sífilis, 09 para Chagas, 138 para Hepatite B e 07 para Hepatite C. No ano de 2023 foram 24.354 doadores avaliados. Os testes positivos totais foram de 223 que perfazem 1% de positividade, havendo 16 para HIV, 75 para Sífilis, 11 para Chagas, 116 para hepatite B e 05 para hepatite C. Os doadores receberam a comunicação para comparecimento ao hemonúcleo e os testes foram confirmados em segunda amostra. **Discussão:** Neste período, houve uma crescente de doadores menores de 18 anos, e maiores de 49 anos, entretanto, a maioria de 82,18% se manteve entre as idades de 18-49. Ademais, a porcentagem entre doadores masculinos e femininos se manteve constante durante o estudo, com o primeiro sempre se mantendo acima de 51%. Considerando os 3 anos analisados, identificamos uma redução dos testes positivos para Sífilis em 0,12%, e os de Hepatite B diminuíram 0,21%. De 2021 para 2023 as sorologias positivas para Chagas aumentaram em 0,03%. Não identificamos mudança significativa para as sorologias de HIV e Hepatite C. A taxa de soropositividade encontrada no hemonúcleo no período estudado condiz com os dados da literatura e aceitáveis pelos órgãos regulatórios vigentes. **Conclusão:** O estudo do perfil destes doadores é essencial para direcionar a triagem clínica e sorológica nos serviços de hemoterapia e as políticas de sangue que em última análise vão se refletir na segurança do sangue disponível para nossa comunidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1537>

CENÁRIO ATUAL DAS NOTIFICAÇÕES DE RETROVIGILÂNCIA ENVIADAS À HEMOBRÁS

GA Nascimento, RG Bastos, ES Silva,
RCA Aguiar, AO Quadros, LA Dantas,
FB Monteiro, MPR Lima, SM Oliveira, GES Silva

Empresa Brasileira de Hemoderivados e
Biotecnologia (Hemobrás), Recife, PE, Brasil

Introdução: O Anexo IV da Portaria da Consolidação nº5/2017 do Ministério da Saúde, regulamenta que em casos de soroconversão do doador, os serviços de hemoterapia devem